

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III

N.º 116

ASSINATURAS ANUAIS:  
Continente e Ilhas. . . . . 20\$00  
Colónias . . . . . 30\$00  
Estrangeiro . . . . . 40\$00  
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 1 de Janeiro de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho  
COMPOSTO E IMPRESSO  
Imprensa Universal (a electricidade)  
Telef. 125 - AVEIRO

NUMERO

AVULSO \$50

## Crónica da Semana

### Febre amarela

Dizia-se que a febre amarela era um mal de que, o Rio de Janeiro, há muito não enfermava.

Que doce engano!

De quando em vez o vômito negro aparece, nauseabundo, nas páginas repelentes de alguns pasquins fluminenses.

O que a higiene pode, no Rio, quanto ao corpo, nada pode, quasi, quanto á alma.

A febre-amarela do ódio, junta ao vômito negro da negra ingratidão é, ainda, a ausência de algumas alminhas de Cristo que, a propósito de tudo ou a propósito de nada, bolsam, sôbre a nossa bem amada Pátria, as mais torpes injúrias.

A Carta de Lisboa, publicada em «O Primeiro de Janeiro» de 29 de Dezembro passado, é bem o pano de amostra onde pretendo bordar, sem auxílio da agulha da indignação, alguns ligeiros comentários.

Hemos de concordar que, por mais doce que seja o palavriado que se empregue nas relações das élites lusobrasileiras, os *mininos nativistas*, providos de superficial verniz intelectual, cujos ascendentes Pedro Alvares Cabral viu, toucados de penas, em macaqueação ao poético sabiá, e ausentes de tanga,—não sabem perdoar-nos o facto de termos sido, durante cêrca de três séculos, os seus senhores absolutos.

Dóe-lhes?

Tenham paciência.

Qualquer grande Povo, de grande envergadura, imparia de orgulho ao saber-se trazido para a luz da Civilização pelo braço forte do velho e heróico Portugal.

Mas o *môço turuna*, o brasileiro *sáfado nativista*, todo se arrepeia quando lhe apontam, como sua origem de ser... gente, esta gloriosa ocidental praia lusitana.

Na sua impotência ante o brilhante facto consumado, afia a língua. E' a arma dos fracos. Ferir-nos-ia mais que as suas conhecidas facas pernambucanas, se descessemos a ver e a ouvir os esgáres e as insolências dos nossos miseráveis difamadores.

Sempre o ente inferior murmurou do superior. E como eu julgo ter meia dúzia de leitoras que são dónas de casa, elas que digam se não

## Politica Nova... Costumes Velhos...

Ainda que certas demonstrações de simpatia actualmente dispensadas aos Homens do Poder, nos pareçam por vezes exageradas, e encobertas com um leve véu — vá lá um pouquinho de modestia—de hipocrisia, não podemos, no entanto, pensar que essas manifestações, apesar de tudo, não tragam o seu quê de proveitoso.

Assim, ha caras que, até certa data, não apareciam em manifestações politicas tementes da censura dos correligionarios amigos, correligionarios botas de elastico, para quem a suprema demonstração do valor reside ainda no idolo antiquado do *carneiro guisado com batatas*, que agora começou a exteriorisar-se num vozer esgançado, vivendo este, e aquele, procurando até as primeiras filas dos manifestantes...

E' verdade que a actuação administrativa dos Governos da Ditadura, tem sido tão proveitosa e feita com tal desassombro que os proprios cegos estão crentes, porque ouvem, que Portugal entrou finalmente no Caminho do Progresso e que conquistou insofismavelmente, e duma maneira tão clara que a ninguem pode deixar duvidas, o seu logar no concerto das Nações, mas é verdade tambem que, apesar das aceitaveis intenções dos realisadores do 28 de Maio, da desinteressada obra dos que o têm mantido *atravez de tudo*, pelo meio da formidavel organização que é a União Nacional, ainda germinam e crescem aqueles simpaticos profissionais.

Elementos que tanto podiam produzir adentro da situação, mantêm-se, todavia, numa atitude apática, sem que de tal proceder, algum proveito resulte a favor da comunidade, e só de vez em quando mostram o que poderiam vir a pesar... se quizessem.

Destes porém, nada ha a esperar, porque são valores com os quais se não pôde contar, e de que a Ditadura prescinde, porque no final de contas... nada valem.

Outros elementos existiam comtudo, que jamais deixarão de se manifestar, e que a todo o instante aparecem, são os «casaca double-face» ou «capicuas».

Fauna nociva porque compromete, não olha a meios para obter seja o que fôr.

Caraterizam-se pelos salamaleques, medidas, prometendo mundos e fundos, para obter a satisfação de qualquer capricho.

Quaes comendadôres de aldeia, mandam queimar fogo... de vista, atroam os ares com musica a metro, e, ainda encobertos com o fumo do foguetorio, para que se lhes não possa ver bem a cara, desfecham um pedido, a trôco de promessas de uma força que afinal não existe.

E' d'estes que a União Nacional precisa defender-se!

Nunca se apresentam desinteressados, e quando muito, lá mandam um ou dois elementos, já gastos, com a taboleta pintada de frêscio, para mostrar que tambem têm elementos affectos á Situação.

Comparando-os com alguns dos nossos politicos, não erramos, e se dissermos que até são capazes de pactuar com adversarios em prejuizo da terra onde se fizeram gente não mentimos, porque já, por vezes, disso temos tido próva.

Primeiro eles, as suas coisas, as suas pessoas, depois, então, podendo sêr, o resto.

E' assim, *mutatis mutandis*, a politica cá do burgo, embora a comparação não atinja a méta do exagero.

Não são perniciosos á Ditadura, é certo, porque são... inofensivos, mas são falsos, e ésta qualidade é bastante para os qualificar e para que Espinho os ponha de lado porque só servem para prejudicar, visto que até são capazes de pactuar com adversarios para ao menos terem a compensação de que quando a terra pérca, ganhem eles...

tem sido vítimas da crítica (?) da creadagem...

A mordidêla dos mosquitos não tem agitado a grande Imprensa Portuguesa, porque, no dizer de um grande tribuno português, não ofende quem quer. E' justo. Seria de mau-gosto pucharmos as orelhas a um garotelho que nos arremessasse pedras, quando a mais o não animasse a animalidade do seu instincto.

No caso presente, a fabula de Leão decrepito assenta como uma luva...

Pobres tôlos!... Diria João de Deus.

Mas eu, que não sendo de Deus, mas sendo, apenas do Norte, muito chão e muito Povo, digo, como o Povo diz:

—E é para isto que uma Mãe cria um filho...

JOÃO do NORTE

Antonio e José d'Oliveira Carvalho

Estes nossos amigos e assinantes da capital, estiveram de visita a sua familia, com a qual passaram a festa do Natal.

Antonio d'Oliveira Carvalho retirou para a capital no domingo ultimo e José d'Oliveira Carvalho, regressou a Lisboa na quinta-feira passada.

Este numero foi visado pela Censura

## Incendio

Quinta-feira ultima, pelas 22,40 horas, foram pedidos os socorros dos nossos bombeiros para o lugar do Sisto, da vizinha freguesia de Silvalde. E' que, tinha sido declarado incendio nas oficinas de cordoaria do Snr. Manuel Gomes Dias, sendo o predio pertença do Snr. José Rodrigues Vinhas.

Os nossos bombeiros acudiram prontamente, chegando em primeiro lugar os Voluntarios Espinhenses seguidos pouco depois dos Voluntarios de Espinho.

Devido á prontidão com que os socorros foram prestados, ardeu apenas uma parte do predio, sendo os prejuizos computados em dois mil esc.

## Entrevistas Relampago

Se nos for possível vamos iniciar nas colunas do nosso jornal esta nova secção, visando, sempre escudados na verdade, certos aspectos.

A de hoje versa sobre um assumpto bastante conhecido e o entrevistado é sempre pessoa marcante, embora ocultemos o seu nome:

Vamos pois:

O D. passa, pés um tanto exagerados, biqueiras das botas para o lado. Andar pachorrento, talvez pela excessiva gordura das partes carnudas.

Então D.? Como passa? Um beatifico sorriso acolhe os nossos cumprimentos, e beatificamente tambem nos responde.

Como vão as coisas cá do burgo? Novidades?

—Tudo velho. Corremos os *democraticos* e cá estamos agora com o Manuel e os caçoilos.

Qual foi o caso mais importante da administração dos *taes democraticos*?

—Ora qual devia de ser? A questão dos terrenos da beira-mar.

?  
—E' verdade, parecendo que fizeram um grande beneficio a Espinho, restituindo-os ao Municipio, só o prejudicaram.

?!!  
—Sim, porque o meu amigo sabe bem que agora é mais um encago. Não viu as contas publicas?

—De facto vi, mas não compreendo porque isso tenha representado prejuizo...

—Parece impossivel... Então não vê que temos que entregar o dinheiro *serenamente*, apesar de os terrenos terem sido alienados subrepticamente?

Abrimos a boca, despedimo-nos, e ele, pachorrentamente beatificamente, bicos de pés para fora, lá vae, até ao Bazar, vêr o Manuel e os caçoilos

Tónio Aço

## Joaquim Fernandes

Este nosso amigo e assinante, que, no regresso da America do Norte, onde estava há bastantes anos, tinha ido residir para Braga, com sua esposa, veio de visita aos numerosos amigos que aqui conta, na sexta-feira ultima, dando assim lugar que lhe podessemos dar um grande abraço.

GALERIA LITERARIA

SONETO

Andas dizendo, eu sei, a toda a gente,  
Que me não tens amor, que me não queres,  
Como se eu não soubesse, lindamente,  
O que um não significa nas mulheres...

Disses-te — não e a seguir, sem quereses,  
Deste-me um beijo sensual, ardente.  
E foi dizendo não, sem perceberes,  
Que foste minha, minha inteiramente.

Vais abafando a voz no coração:  
Se ele te diz que sim, tu dizes não,  
Num desespero cheio de rancor.

Que me importa que vás dizendo ao mundo  
O teu desprezo, o teu desdem profundo,  
Se eu sei que é todo meu o teu amor?

Humberto Corrêa

Correspondencia das Freguezias

Silvalde

Já lá se foi o Natal!  
Natal! — cinco letras que encerram um poema, sempre oportuno, sempre cheio de misticismo.

Devia ter havido alegria em todos os lares, nesse dia, mas infelizmente assim não aconteceu: Aqui é um pequerrucho pobresinho que recolheu vazio do fogão o sapatinho esburacado que com tanta esperança o havia lá colocado de vespera; ali é a esposa rodeada de filhinhos que chora a perda recente do marido extremo; acolá é aquela velhinha, dobrada ao pêso dos anos, que assiste ao desfazer de mais uma ilusão: o seu «menino» que está no Brasil ha muitos anos, tinha-lhe prometido vir pelo Natal e não veio; enfim, alegria sem sombra de tristeza, poucos lares a haviam de experimentar.

Mas, que fazer?  
Já Antonio Nobre, o sentimental poeta do Sô, disse que:

A vida é assim, sempre foi e não melhora!

Surge agora o Ano Novo e com ele uma esperança nova. Aos nossos leitores desejamos Boas-Festas e que o 1933, se lhes depare prenhe de ventura e de felicidades.

Encontra-se desde ha dias gravemente enferma a Sra. D. Rosa Lopes Valente, esposa amantissima do nosso amigo Sr. Manuel Valente, digno sargento da Carreira de Tiro.

Tambem se encontra guardando o leito o nosso amigo Sr. Pedro da Costa Monteiro, digno viajante do Centro I. de Ferragens.

Foi acometida de doença subita no passado dia 25, a Sra. D. Carolina de Oliveira Luzes. Socorrida pelo illustre clinico sr. dr. Gomes

de Almeida, encontra-se, felizmente, livre de perigo.

Desapareceu desta localidade desde o dia 26, o infeliz Alberto da Costa que há muito vem dando indicios de alienação mental.

O infeliz louco, tem 23 anos de idade, é de côr branca e na ocasião em que desapareceu trajava calça cinzenta, casaco castanho, sobretudo esverdeado, boné e anda descalço.

Quem souber do seu paradeiro, comete um acto de caridade indicando-o á sua desolada mãe, sr. Ana Pinto Henriques Menezes, residente nesta localidade.

Realiza-se logo, pelas 14 horas, um desafio amigavel, no Campo de Formial, entre as 1.ªs categorias do Lamas F. C. e do Sporting C. de Silvalde.

Dada a classe do grupo visitante e como é a primeira vez que nos visita é de esperar farta concorrência.

Do resultado informaremos os nossos leitores.

Bombeiros Voluntarios Espinhenses

5.º Aniversario

Passa hoje o 5.º aniversario da fundação desta prestimosa Associação, cuja comemoração, se realisa com o seguinte programa:

A's 9 horas, hastear da bandeira na séde.

A's 10 horas, formatura geral do Corpo Activo.

A's 16 horas, grande matinee no Salão de Festas, da Associação.

A's 21 horas, Soirée de gala, no referido Salão, dedicada aos socios e suas familias.

O Jornal de Espinho, sauda por tal motivo os valorosos soldados da paz, que hoje na nossa Patria festejam o seu aniversario, desejando-lhes muitas prosperidades.

Cine-Jardim-Recreio "JUVENALIA,"

A's 4 da Tarde e 9 da Noite

Cinema Sonoro

No programa de hoje, este cinema apresenta-nos na sessão da tarde e noite, os célebres actores cómicos, Fritz Kanperes e Paul Horbiges, com a lindissima vedêta CLAIRES ROMMER, na hilariante Super-Comédia, cantada e falada



POMADA PARA CALÇADO

Pomada para encerrar

LIMPA METAIS

O que ha de melhor no mundo

Depositarario em Espinho:

José Fontes de Melo

RUA 16 = ESPINHO

A Milicia da Paz

São duas horas de constante gargalhada para quem assistir a esta exhibição.

Na proxima Sexta-feira, Dia de Reis. A Tarde e á Noite

2 Unicas exhibições do célebre fonofilm de

E. A. DUPONT

com a grande artista

GINA MANÉS

Salto Mortal MULHERES, A

VOSSA

CARNE...

Romance realista de Humberto Corrêa, a sahir muito brevemente.

PREÇO: 10\$00

Os assinantes de Espinho, do nosso jornal, team um desconto de 20%.

Os outros assinantes, team um desconto de 10% e despesas de correio pagas.

Façam desde já os pedidos para a r dação deste jornal.

Vende-se

Um terreno, todo ou em frações, na Rua 20, proximo da Rua 15, tendo 26 metros de frente e 18 metros de fundo.

Falar na Rua 15, com

Manuel Frade

Vende-se

Por 25.000\$00 escudos, um chalt, na Rua 14, com portão, de 2 metros de largura de entrada do lado norte, que tem de renda anual 2.400\$00.

Falar na Rua 14, com

Manuel Frade

Piano Vende-se

Para estudo e seguro da afinação, e tambem se vende um de cauda inteira, Os dois em boas condições e preços baratos. Para vêr e tratar Rua 62 n.º 233.

ESPINHO

CASA

Aluga-se higienica, espaçosa e quintal 100\$00 Escudos mensais.

Rua Passeio Alegre n.º 872.

Casa em Espinho

Aluga-se na rua 16 N.º 160, mobilada, luz eléctrica, 8 dependencias, grande loja e pateo, quintal e água.

Falar na mesma rua n.º 168.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 A'S 4 HORAS

Henriques & Léon L.<sup>da</sup>

## Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

x x x x x

## José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO



Fábrica de artigos de Celuloide

ESPINHO

Portugal

Empreza Cimento de Leiria

Filial do Norte

Rua Formosa, 292

Telefone 4193

Agente Oficial

no Concelho de Espinho

JOSÉ RODRIGUES CAPELA

Ponte d'Anta—ESPINHO

### Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8 ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

### Barbearia

#### PALACIO

DE—

Apolinario Ferreira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

### Desenhos

de

#### Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

### Deposito de Frutas

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho Legumes das melhores procedencias

Rua 18 Esquina da Rua 23)

—ESPINHO—

### Casa Angelica

MODAS e MIUDEZAS

Rendas e Bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.<sup>o</sup>

Suce.

Rua Bandeira Coelho, 207

## Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Comercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colegio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

### União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Madia, Vinicola e Raposeira Especialidade em azeite, chá e café

## Externato Eça de Queirós

RUA 22 -- ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções  
Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro

Todas as classes. Preços modicos

ARTUR FARIAS

### Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

## FOSFOREIRA PORTUGUESA

No sorteio da Casa em estilo português que foi regulado pela loteria do Natal foi premiado o bilhete 2947 da série 8

Procedendo imediatamente á construcção da casa com que foi contemplado o possuidor daquele bilhete, senhor Americo Silva, residente em Montijo, a FOSFOREIRA PORTUGUESA contribue, não sem sacrificio, para minorar a crise do desemprego

Os possuidores de senhas dos sorteios mensais não premiadas que não efectuaram a sua troca por bilhetes para o sorteio da casa, não devem utilisal-as, pois que oportunamente será anunciada a sua utilidade

Sôa...

# POR ESPINHO

CARTEIRA

Que S. Pedro, como mestre de cerimonia encartado, determinou no mês de Dezembro findo um dia de jejum forçado e obrigatorio a todas as operarias da Fosforeira.

—Que a E. E. P., em virtude da grande quantidade de rafeiros vadios que existem nesta vila, vai empregar os seus melhores esforços para conseguir na próxima época realizar umas corridas desses vadios.

—Que o desgraçadinho dos fanais anda cada vez mais derreado.

—Que o mar, na sua enorme furia, veio novamente apossar-se dos terrenos da beira-mar pertencentes ao Dominio Publico Maritimo, querendo, assim, com essa sua attitude demonstrar a justiça da campanha do «Jornal de Espinho».

—Que neste seu avanço pôz a descoberto a celeberrima pedreira.

—Que a paz reina em Varsovia por ninguem ligar meia ao que ali se passa.

—Que da bambocchata sómente se ri o

Bisturi

## O Desemprego Profissional

Ao vêr posta em execução a Lei de protecção aos desempregados, era de esperar que acabasse, de vez, o deprimente espectáculo da pedinchice nas ruas.

Se tal se desse, não seria tão mal recebida a obrigatoriedade do pagamento de mais uma contribuição pelos que trabalham, antes seria recebida com aquele agrado que caracteriza todos aqueles que desinteressadamente sentem a necessidade de auxiliar o seu semelhante.

A's autoridades do Paiz compete, pois, adoptar medidas tendentes a terminarem de vez com o abuso intolerável que representa a multidão dos que se dizem desempregados, proibindo terminantemente que estendam, falsamente, a mão á caridade publica.

Espinho, como não podia deixar de ser, também foi assolada por essa praga, e, principalmente aos sabados, os batentes das portas gastam-se com o continuo bater.

Para o Administrador do Concelho apelamos, permitindo-nos lembrar que proibindo este espectáculo, dá uma satisfação aos contribuintes para o desemprego, e corta a tempo um mal que nos deprime e apouca, perante os que sabem que o Governo da Ditadura, olhou pelos seus desempregados.

X

Se formos a dar credito a que nunca ha fumo sem fogo, temos que nos preparar para ficar sem uma das regalias de que, ha muito, Espinho se ufanava de possuir.

Chegou até nós o boato de que a Carreira de Tiro da Guarnição, ia ser extinta, ou que ia ser bastante reduzido o seu efectivo, ficando apenas a desempenhar uma função auxiliar, até ao seu completo desaparecimento.

Se bem que um tanto afastada do centro da vila, tinha a Carreira de Tiro épocas em que recebia enormes contingentes de tropas das unidades da Guarnição do Porto que ali iam receber instrucção de tiro, contingentes que ali permaneciam mezes.

O que isto representa para Espinho sa-

be-o o seu comercio, pois para ele a existencia da Carreira de Tiro, deve pezar na cifra do seu negocio, e afóra isto, quando tanto se trabalha para a criação de uma unidade de Aviação, afigura-se-nos assunto importante que se trabalhe para a sua manutenção.

Deste modo, estamos certos de que, as forças vivas da nossa terra, sempre prontas a manifestar-se em ocasiões oportunas, não descurarão um assumpto que é de grande interesse, e que saberão tratá-lo de forma a que a Carreira de Tiro de Espinho, não desapareça, antes, e possivelmente, se transforme num nucleo militar de maior importancia ainda.

X

### 1933 — Bôas-Festas

Aos leitores, assinantes, anunciantes, correspondentes, colaboradores e amigos do «Jornal de Espinho», desejamos um Novo Ano cheio de prosperidades.

### Alfaiateria «AGUIA»

José Pereira de Oliveira cumprimenta seus clientes e amigos, desejando-lhes Bôas-Festas, e um Ano Novo muito feliz.

Rua 33

Espinho

### Conferencia de S. Vicente de Paula

#### Agradecimento

As Damas de Caridade da Conferencia de S. Vicente de Paula, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Administrador e ao Comercio o valioso auxilio que lhes prestaram para a Consoada dos Pobrezinhos e das Creancinhas da Crèche, agradecendo também a Ex.<sup>ma</sup> Camara não só toda a protecção que tem dispensado a esta Instituição de Caridade como os brinquedos que as mesmas Creancinhas tanto apreciaram.

#### Donativos em dinheiro

Rev. <sup>mo</sup> Sr. Abade	10\$00
Ex. <sup>mo</sup> Sr. Administrador	50\$00
Donativos do Comercio (em dinheiro)	140\$00
Donativos das casas particulares e Colegios	675\$00
Soma	875\$00

#### Donativos em brinquedos

Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal 22 brinquedos.

#### Donativos em generos alimenticios

##### Mercurias:

Teixeira, 15 k. de castanha.  
Pena, farinha de pau e arrôz.  
«A Mercantil», 15 k. de batatas.  
Casa Duarte, 15 k. de castanha.  
Cooperativa, arrôz.  
Cadinha e Couto, 15 k. de batatas e castanhas.

Lourenço, 1 bacalhau.  
Lino Pais, batatas.  
Lourenço Costa, assucar, figos e doces.  
Casa Vita, 1 litro e meio de azeite.  
Ferreira Alves, 1 litro de azeite.

##### Padarias:

Ferreira, 6 k. de pão trigo.  
Faria, 6 k. de pão trigo.  
Central, 6 k. de pão trigo.  
Familia Trindade, 60 k. de batatas.  
D. Brites Coutinho, batatas, bacalhau, castanhas, arrôz, assucar e pão.  
D. Lucinda Tavares, batatas, feijão e pão.  
D. Maria Pinto, batatas, feijão e cebolas.  
D. Edít Pinto, batatas e cebolas.  
D. Luzanira Valente, batatas e feijão.

Socorreram-se 78 pobres distribuindo-se aos da Conferencia, a cada um:

1 k. de batatas, 1 k. de castanhas, 1 k. de borôa, 1/2 k. de trigo, 1/2 k. de bacalhau, 1/2 k. de arrôz, 1/2 k. de assucar e algumas cebolas.

A ceia das Creancinhas da Crèche, almoço e jantar, foram melhorados, tendo arvore de Natal e distribuição de brinquedos.

Renovando os nossos agradecimentos pedimos desculpa de qualquer falta involuntaria devido aos muitos afazeres proprios da ocasião.

Quereis impressos baratos? Ide á Imprensa Universal

## FOOT-BALL

### Domingo, «UNIÃO-ESPINHO», em disputa da «Taça Filantropia»

O dia de Ano Novo aproxima-se e portanto a data do sensacional encontro União de Coimbra-Sporting Club de Espinho que no Campo do Arnado irão tentar a posse definitiva da artistica «Taça Filantropia».

O match atinge proporções excepcionais, pois que ambos os combinados se encontram possuídos duma vontade férrea em ganhar o trofeu que a Associação Protetora dos Diabeticos Pobres (Filial de Coimbra) para que o match reverta financeiramente, em boa hora poz em disputa.

O publico também tem o seu interesse espicaçado, pois poderá dar ao Club que prefere um lindo trofeu que os votos da maioria não-de dizer qual o team que mais «Bons Amigos» possui; assim se denomina a Taça, denominação a todos os títulos feliz.

Para a direcção do encontro foi pedido, oficialmente, ao C. A. da A. F. C. um juiz de campo tendo este nomeado o Sr. Gabriel Fonseca, garantia suficiente duma boa arbitragem.

Os grupos apresentar-se-ão «au complet», talvez com surpresas para o meio.

O 1933 inicia assim com muitas felicidades os seus «passes futebolisticos».

O jôgo começa às 15 horas prefixas.

### Rosalino Trindade d'Almeida

No goso de licença, tem estado ausente o nosso amigo Rosalino Trindade d'Almeida, digno Secretario de Finanças do nosso Concelho, devendo regressar amanhã ao exercicio das suas funções.

### Fizeram anos:

Em 25 de Dezembro, o menino Alfredo Pinhal, filho dileto do nosso amigo e assinante em Lourenço Marques, Armindo Pinhal.

—Em 29, a Snr.<sup>a</sup> D. Laurentina de Castro Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante Antonio da Silva Barbosa Junior, e a Snr.<sup>a</sup> D. Adoinda Correia Bandeira.

—Hontem, M.elle Fernanda de Melo Santos e o Snr. José Augusto da Silva Quinta.

### Fazem anos:

Em 3 do corrente, a Snr.<sup>a</sup> D. Laura Salgado.

—Em 4, a Snr.<sup>a</sup> D. Josefi-na Pereira da Costa.

—Em 5, o Snr. José Mendes dos Santos.

—Em 7, a Snr.<sup>a</sup> D. Isaura Pereira da Silva.

### Partidas e chegadas:

Tivemos o prazer de vêr entre nós, o nosso assinante na America do Norte, Sr. Joaquim Fernandes.

—De Ponte da Barca, o Snr. Francisco Azevedo Ataide.

—Para Fundão, o Sr. Francisco Castelo Picão.

—De passagem, cumprimentamos ante-hontem, na nossa praia o nosso amigo Alfredo d'Oliveira, editor do nosso colega feirense «A Tradição».

### Doentes:

Encontra-se encomodado de saude o nosso amigo Sr. Artur d'Oliveira Figueiredo.

—Esteve retido por alguns dias no leito o nosso amigo e assinante Henrique Cardoso.

## IMPRENSA

### «O Regional»

Completa hoje, mais um ano de existencia o nosso colega «O Regional» que, sob a proficiente direcção de Manuel Luiz Leite Junior se publica na laboriosa vila de S. João da Madeira.

A ele e a todos quantos nele trabalham, por tal motivo, desejamos as maiores prosperidades.

### «Diario de Noticias»

Completo na quinta-feira ultima, sessenta e oito anos de vida brilhante, o grande diario da capital «Diario de Noticias».

Por tal motivo, o «Jornal de Espinho», apeteendo-lhe as maiores prosperidades, envia-lhe afetuosos cumprimentos de parabens.

### Costa Verde Club

Realizou-se hontem um baile Fim de Ano promovido por esta simpatica agremiação.

No proximo numero daremos uma noticia mais completa.

Na Imprensa Universal executam-se todos os trabalhos tipograficos